****

.

**ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriella Karolyne Pompeu Martins¹, Luísa Helena Santos da Silva¹, Mayra Emanuele Magalhães Alves¹, Gabriel Mácola de Almeida² e Liliane Silva do Nascimento³.

¹ Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Mestrando em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Pará;

³ Doutora em Saúde Pública, Universidade de São Paulo (USP)

E-mail:[martinnsgabriella@gmail.com](mailto:martinnsgabriella@gmail.com);[luhssf@gmail.com](mailto:luhssf@gmail.com); [mayra.emanuele.ma@gmail.com](mailto:mayra.emanuele.ma@gmail.com); [gabrielalmeida1401@gmail.com](mailto:gabrielalmeida1401@gmail.com); [dralilianesn@hotmail.com](mailto:dralilianesn@hotmail.com)

Objetivou-se relatar a dinâmica realizada pelos voluntários e bolsistas do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Pará intitulado “Prevenção ao Câncer de Boca: de ponto a ponto, de vila em vila na Amazônia” em uma comunidade quilombola, no município do Acará- PA, com ênfase no autoexame e na promoção do autocuidado para a detecção precoce das lesões do câncer de boca. Foi produzida a dinâmica “Mitos e Verdades”, adaptada do livro “Brincadeiras e Dinâmicas para Grupos’’, que consistiu em sortear 10 perguntas contidas em uma caixa, elaboradas pelos membros do projeto, relacionadas aos padrões, fatores de risco e formas de prevenção do câncer bucal, com uma linguagem simples e facilitadora. Os participantes, organizados em roda, respondiam por meio de uma plaquinha que continha um lado de cor verde, sinalizando resposta verdadeira e outro lado a cor vermelho, sinalizando resposta falsa. As divergências nas respostas geraram um momento de entretenimento que permitiu tratar de assuntos importantes de forma leve, autônoma e participativa. A atividade permitiu reconhecer as limitações da comunidade quilombola acerca dos fatores de risco e das alterações comuns provocadas pelo câncer de boca, assim como as formas de prevenção, o que centralizou a atenção dos acadêmicos nas orientações acerca do desenvolvimento e evolução da patologia, além da importância do autoexame de boca, a fim de alcançar a prevenção e o diagnóstico precoce. A ampla participação do grupo quilombola, as retiradas de dúvidas e os exemplos trazidos por eles tornaram a experiência positiva.No âmbito da extensão universitária, as dinâmicas lúdicas, como recurso metodológico na educação popular em saúde, auxiliam a participação do público-alvo no processo educativo, em consonância com a perspectiva freiriana, a autonomia, a consciência e o domínio do tema, o que contribui para as mudanças de comportamentos individuais, que irão refletir na prevenção e no combate de doenças, como o câncer de boca.

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Atividade de Extensão

Palavras-Chave: Câncer de Boca; Educação em Saúde; Prevenção; Autoexame.